



## **PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DO PACIENTE COM DEFICIÊNCIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

Luiz Kawai-Júnior<sup>1</sup>; Rafael Ferreira<sup>2</sup>; Sebastião Luiz Aguiar Gregghi<sup>3</sup>; Adriana Campos Passanezi Sant'ana<sup>4</sup>; Carla Andreotti Damante<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Centro de Ciências da Saúde/ Faculdade de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP – e-mail: kawailuigi@gmail.com

<sup>2</sup>Departamento de Prótese, Disciplina de Periodontia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo

<sup>3</sup>Departamento de Prótese, Disciplina de Periodontia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo

<sup>4</sup>Departamento de Prótese, Disciplina de Periodontia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo

<sup>5</sup>Departamento de Prótese, Disciplina de Periodontia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo

Os pacientes com deficiência (PCD) constituem parcela significativa dos pacientes presentes nos consultórios odontológicos. Também conhecidos com “pacientes com necessidades especiais”, esses pacientes apresentam alterações biopsicosociais, necessitando de atendimento diferenciado. Nesse sentido, diversas práticas integrativas e complementares podem ser utilizadas com a intenção de facilitar o manejo e atendimento a esses pacientes. O objetivo desse trabalho é realizar uma busca na literatura afim de se compreender melhor quais técnicas e recursos que podem auxiliar no tratamento odontológico a esses pacientes. Foi realizado uma busca nas bases de dados Scielo, Lilacs e Pubmed com o descritores como manejo e técnicas integrativas. As práticas integrativas e complementares na Odontologia são recursos terapêuticos que buscam estimular o mecanismo de recuperação da saúde e prevenção de doenças por meio de tecnologias seguras e eficazes, focando a escuta acolhedora e a integração do ser humano à sociedade. Essas práticas visam uma perspectiva ampliada da saúde e baseiam-se no indivíduo como um todo, considerando os aspectos físicos, psíquicos, emocionais e também sociais que mesmo esteja inserido. Segundo esses princípios, o indivíduo é visto de maneira única e as intervenções são baseadas e focadas principalmente na saúde, em vez de na doença ou nas lesões que essas doenças tenham gerado. A literatura é bem escassa quando aborda tais técnicas nos PCD, sendo que os mesmos são um grande campo de estudo, por possuírem alterações sensoriais e comportamentais que necessitam de uma abordagem integral e humana. Portanto, mais estudos devem ser realizados afim de se favorecer o desenvolvimento dessas técnicas, visando na saúde bucal e qualidade de vida desses pacientes.

**Palavras-Chave:** Prevenção. Manejo. Odontologia para pacientes com necessidades especiais.